

ANATOMIA DAS RAÍZES DE DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO *EUTERPE* (ARECACEAE) DO BIOMA AMAZÔNICO

Luana Linhares Negreiro¹; Jackeline da Silva Melo¹; Dheyson Prates da Silva¹;
Iselino Nogueira Jardim¹; Alisson Rodrigo de Souza Reis¹.

¹ Universidade Federal do Pará. Campus Universitário de Altamira. Faculdade de Engenharia Florestal. e-mail: luanalinhars26@hotmail.com

Na Amazônia, o açaí possui grande importância econômica e cultural, as espécies mais exploradas são o açaí-do-Pará (*Euterpe oleracea* Mart.) e o açaí-do-amazonas (*Euterpe precatoria* Mart.). A diferença entre as espécies está no hábito de crescimento das plantas, a *Euterpe oleracea* Mart é encontrada, sobretudo, em terrenos de várzea e igapó, com a vantagem do perfilhamento, diferentemente da *Euterpe precatoria*, unicaule, conhecida como açaí solitário, encontra-se disseminada na bacia do Solimões em terreno de terra firme e área de baixio do Amazonas. Todavia, em relação a essas duas espécies, não havia, até o momento, informações na literatura sobre a anatomia das raízes. Assim, o objetivo deste trabalho foi à descrição e comparação das estruturas anatômicas das raízes das espécies *E. oleracea* e de *E. precatoria*. Raízes das duas espécies, com quatro meses de idade, foram usadas no experimento. Desta forma, foram realizados cortes a mão livre e feitas lâminas temporárias e permanentes para descrição, utilizando técnicas atuais de anatomia vegetal. As raízes de ambas as espécies de açaí possuem células epidérmicas unisseriadas, moderadamente papilosas, coberta por uma delgada camada de cutícula. Contêm exoderme multisseriada, cerca de 13 a 31 camadas de parênquima cortical e endoderme com espessamento em “U”. Possuem também periciclo unisseriado e xilema classificado como poliarco. A espécie *E. oleracea* possui o cilindro vascular oco, este é ocupado por medula constituída de parênquima cortical. Por outro lado, a espécie *E. precatoria* possui o cilindro vascular exarco com elementos de protoxilema voltados para a periferia do órgão e os elementos de metaxilema para o interior. Observou-se que espécie *E. precatoria* possui maior quantidade de vasos xilemáticos do que a *E. oleracea*. Assim, maior número de vasos xilemáticos podem conduzir mais água e nutrientes inorgânicos para o crescimento da planta. Logo, é possível que maior quantidade de vasos xilemáticos encontrados na espécie *E. precatoria* explique em parte a adaptação da mesma em áreas de terra firme.

Palavras-chave: Estruturas anatômicas, *Euterpe oleracea*, *Euterpe precatoria*, arecaceae.